

28º Festival internacional de Curtas Metragens de São Paulo

CRÍTICA CURTA

Blog da oficina de Crítica Cinematográfica do Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo – Curta Kinoforum

DEMÔNIOS DE VIRGÍNIA

27 de agosto de 2017

Os vermes da alma

Baseado na obra de Augusto dos Anjos e imagetivamente impregnado por esse autor, a produção gaúcha “Demônios de Virgínia”, dirigida por Gabriela Richter Lamas e exibida na Mostra Brasil 6, é antes de tudo visceral.

Como na obra do autor, estamos falando de uma protagonista Virgínia (interpretada por Martha Grill) que se encontra no limite da existência. Atriz, transita entre a superficialidade e o vazio dos anúncios publicitários, onde o sorriso é mais um prenúncio de venda, e de uma sociedade calçada no vazio de um consumo fácil, e de seus sonhos como artista.

O sorriso de propaganda de óculos revela mais do que suspeita: nos mostra uma existência em que nada dialoga com a nossa realidade interna, estampa de nosso desespero. Para mergulhar em sua essência, a protagonista se refugia no teatro, onde faz espetáculos que tem pouca ou nenhuma empatia e compreensão do público.

Nessa falta de diálogo entre “o que eu verdadeiramente sou” e o “como vocês me enxergam”, “Demônios de Virgínia” caminha por vias carregadas de solidão e de desilusões. Como na obra de Augusto dos Anjos, exemplificada pelo poema “O Lázaro da Pátria”, é o corpo da atriz-personagem que sangra as chagas de um renascer para um destino desconhecido, e a dor que disso oriunda é só nossa, indiferente à plateia/mundo que nos circunda.

“Filho podre de antigos Goitacases,

Em qualquer parte onde a cabeça ponha,

Deixa circunferências de peçonha,

Marcas oriundas de úlceras e antrazes.

Todos os cinocéfalos vorazes

Cheiram seu corpo. À noite, quando sonha,

Sente no tórax a pressão medonha

Do bruto embate férreo das tenazes

Mostra aos montes e aos rígidos rochedos

A hedionda elefantíase dos dedos...

Há um cansaço no Cosmos... Anoitece.

Riem as meretrizes no Cassino,

E o Lázaro caminha em seu destino

Para um fim que ele mesmo desconhece!"

O corpo da atriz é devassado por uma câmera que escolhe planos incômodos, invasivos. As angulações causam estranhamento. O inesperado também está presente na ação, por vezes lembrando a imprevisibilidade de um documentário.

De maneira análoga ao poeta Augusto dos Anjos em sua obra "Psicologia de um Vencido", a câmera busca dissecar a persona/personagem e mostrar os "vermes da alma", o feio, o anti-herói, fazendo um registro da ruína da alma da protagonista.

É um filme excelente, mas que explode em potência pela força da atriz Martha Grill. Em um importante bate-papo, após a sessão, a diretora revelou que ela está em um concurso de baristas, e que havia desistido da profissão de atriz.

Lembro-me da atriz Renée Jeanne Falconetti, intérprete de Joana D'arc no impactante "A Paixão de Joana D'arc", de Carl Theodor Dreyer. A atriz impressionou a equipe técnica de tal maneira que era chamada pelo nome da personagem o tempo todo no set. Após o filme, contudo, a atriz desistiu de atuar. Torço para que Martha Grill, mesmo lançada na fogueira que toda carreira artística nos coloca, possa ressurgir das chamas em estado de graça. **(Adriana Gaeta Braga)**

by adminCategories: Sem categoriaLeave a comment

Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/>

Sobre o Festival

O Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo – Curta Kinoforum é um dos maiores e mais tradicionais eventos dedicados ao formato do curta-metragem no mundo.

Realizado desde 1990 na cidade de São Paulo, já se tornou um marco na agenda cultural da cidade por sua programação ampla e diversificada, que é exibida

gratuitamente em diversas salas de cinema e centros culturais na cidade. A cada ano, o Festival seleciona cerca de 400 produções de uma ampla gama de países, procurando representar a diversidade e a variedade da produção de curta metragem no mundo, e ampliar o diálogo do audiovisual internacional com a produção latino-americana.

Sua programação tem como eixo central os programas de filmes internacionais, latino-americanos e brasileiros e, a cada ano, também é criada uma série de programas especiais, a partir dos próprios filmes inscritos e de sugestões de curadores que visitam os principais festivais do Brasil e do mundo.

Também são exibidos programas selecionados por festivais parceiros de vários países. O Festival é dirigido pela produtora cultural Zita Carvalhosa e é organizado pela Associação Cultural Kinoforum, entidade sem fins lucrativos que realiza atividades e projetos e apoia o desenvolvimento da linguagem e da produção cinematográfica com destaque para a promoção do audiovisual brasileiro.

Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/sobre-o-festival/>

Sobre o projeto

Crítica Curta é um projeto da Associação Cultural Kinoforum que acontece anualmente no Festival Internacional de Curtas metragens de São Paulo.

Desde 2005, o projeto convida alunos de escolas de audiovisual parceiras do Festival para refletir sobre o curtas-metragem e escrever a respeito. Assim, os alunos assistem aos filmes brasileiros e latino-americanos selecionados e produzem textos críticos.

Até 2012, a coordenação da oficina esteve a cargo de Sergio Rizzo e os textos eram publicados em um jornal tabloide distribuído na sessão de encerramento do Festival. Os alunos que já participaram do projeto eram convidados, no ano seguinte, a continuar participando com textos para este blog. A partir de 2013, Heitor Augusto assumiu a coordenação e o Blog Crítica Curta torna-se o espaço principal da oficina, possibilitando o contato mais próximo dos realizadores com os textos produzidos sobre seus filmes durante o evento.

A navegação é simples: na parte superior da home page estão os posts mais recentes. Do lado direito da metade inferior da home você poderá procurar por textos usando tags (nome do filme, nome do diretor, nome do autor, tema do curta etc). À direita de cada página há a nuvem de tags, que aponta os tópicos mais comentados nos textos.

Participantes do Crítica Curta 2014

Amanda Martinez (FAAP)
Andreia Saracchi Figueiredo (Cáspér Líbero)
Arthur Ivo (Unicamp)
Beatriz Couto (FAAP)
Beatriz Modenese (Cáspér Líbero)

Bianca Elias Mafra (Senac)
Camila Fávaro (FAAP)
João Gabriel Vilar Cruz (Senac)
Lucas Navarro (FAAP)
Mylena Santos Dantas (Cásper Líbero)
Pither de Almeida Lopes (Anhembí)
Plínio Chaparin (ECA-USP)
Samuel Baptista Mariani (Unicamp)
Thiago Zygband (Unicamp)
Valeria Tedesco (Senac)

Participantes do Crítica Curta 2013:

Marina Moretti (Senac)
Belisa Marques de Lima (Senac)
Bruno Marra (Senac)
Camila Fink (PUC)
Ivan Ribeiro (ELCV Santo André)
João Pedone (ECA-USP)
Leonard Gonçalves de Almeida (ELCV Santo André)
Nicolle Reuter (FAAP)
Peri Semmelmann ELCV Santo André
Rafael Marcelino
Alice Mayumi Tsukamoto (Cásper Líbero)
Letícia Fudissaku (Cásper Líbero)
Mariana Vieira Gregório (ECA-USP)
Kleber Franzoso de Oliveira (ELCV Santo André)
Tadeu (ELCV Santo André)
Matheus Rego (FAAP)
Thiago Garcia (FAAP)
Julia Lacerda (PUC)
Nicolie Amphiprion (PUC)
Thais Andrade (PUC)
Beatriz Moura (Senac)
Raquel Arriola (Senac)
Henrique Rodrigues Marques (UFSCar)
Carol Neumann (Unicamp)
Pablo Gea (Unicamp)
Rodrigo Faustini (Unicamp)
Ricardo Corsetti (Anhembí)
Erico Botelho (Anhembí)
Malu Andrade
Daniel Simião (Metodista)
Guilherme Savioli (ECA-USP)

Participantes do Crítica Curta 2012 ([clique aqui e baixe o tabloide impresso da oficina](#))

Tabloide

Amanda Zamora Bernardo
Belisa Marques de Lima
Bruna Mass
Bruno Marra
Clarice França
Domenica Di Gangi

Eleonora Del Bianchi
Guilherme Agostini Cruz
Ivan Ribeiro
João Pedone
Júlia de Andrade Longo
Julia Tereno
Juliana Teles
Leonard de Almeida
Loiane Vilefort
Nicolle Reuter
Pedro Riera
Peri Semmelmann
Renato Duque
Tereza Temer

Blog

Camila Fink
Carlos Alberto Farias
Gabriel Ribeiro
Isabela Maia
Luiza Folegatti
Rafael Marcelino
Renato Batata
Rodrigo Ferro

Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/sobre/>